

PRATICANDO CIÊNCIAS: UMA FORMA DE APRENDER BRINCANDO

Juliana Souza de Camargo¹

Roseli Rocha²

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas - licenciatura, da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; julianakmargo@gmail.com

²Professora do Curso de Ciências Biológicas - licenciatura da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; roseli@uems.br

Educação

RESUMO

O ensino de ciências, na maioria das escolas ocorre de forma apenas teórica, ficando a prática sem espaço, o que impossibilita ao aluno entender os processos biológicos e o que eles representam. Neste sentido o projeto tem como objetivo desenvolver atividades práticas de ciências, com alunos do ensino fundamental de escola pública. Estão sendo preparadas diferentes modalidades didáticas, tais como: demonstrações, experimentações, jogos, brincadeiras, teatro, paródias ou modelos. Estas atividades vêm sendo desenvolvidas em salas de aulas da Escola Municipal Efantina de Quadros, no município de Dourados-MS. Espera-se, ao final do projeto, o envolvimento e a participação dos alunos e ainda, que os conceitos trabalhados por meio dessas atividades sejam aprendidos de forma significativa.

Palavras: chave: Ensino de ciências. Atividades práticas. Ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

Aprender ciências é entender os processos biológicos imprescindíveis para nossa sobrevivência. A ciência nos auxilia a tomar decisões mais conscientes sobre nosso estilo de vida e contribui para nossa formação em geral, pois nos esclarece sobre assuntos relacionados com a vida de todos os seres.

O objetivo das Ciências Naturais no ensino fundamental é concebido para que o aluno desenvolva competências que lhe permita compreender o mundo e atuar como indivíduo e como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica (BRASIL, 1998). Entretanto, esses conhecimentos acabam muitas vezes

sendo trabalhados de forma que o aluno aprende memorizando os conceitos sem lhes dar significado.

Nesse mesmo raciocínio, Nascimento & Alvetti (2006) diz que o ensino de ciências é importante porque é através dele que se torna possível o entendimento dos fenômenos da natureza, bem como dos artefatos tecnológicos que estão a nossa volta. Porém, ao se perguntar ao aluno o que significa estudar ciências, a grande maioria lembra-se da memorização daqueles “nomes difíceis”. Essa realidade é confirmada quando se trabalha de forma inadequada, reduzindo a aprendizagem à simples memorização de alguns, o que impossibilita ao aluno entender os processos biológicos e o que isto representa (XAVIER, 2000).

Além da memorização, neste modelo tradicional de ensino, os conceitos são transmitidos diretamente aos alunos que são tidos apenas como receptores de conhecimento, entretanto, esta proposta não tem conseguido despertar o pleno desenvolvimento e a construção do conhecimento pelos estudantes.

Segundo Smith (1975) a importância do trabalho prático é inquestionável na disciplina de Ciências e deveria ocupar lugar central no seu ensino, uma vez que a maioria dos alunos tem dificuldades na compreensão de conceitos trabalhados em turma.

Vale ressaltar que as ciências, em geral, apresentam uma série de conceitos que podem ser entendidos de uma forma mais fácil por meio de atividades práticas. O uso de estratégias inovadoras pode facilitar a abordagem de conceitos, pois os alunos estarão expostos a uma série de modos criativos de aprendizagem, que vão expandir suas idéias e estimular o envolvimento e a participação dos mesmos.

Neste raciocínio, as aulas práticas podem ajudar o aluno no entendimento de conceitos científicos, além de permitir que os estudantes aprendam como abordar objetivamente o seu mundo e como desenvolver soluções para problemas complexos (LUNNETA 1991).

O objetivo do presente trabalho é o ensino através de atividades diferenciadas como jogos, brincadeiras, experimentos, músicas e demais métodos, visando despertar o interesse do aluno pelo conteúdo que está sendo abordado.

OBJETIVOS

Geral: Desenvolver atividades práticas em ensino de ciências, com alunos do ensino fundamental em escolas da rede pública de Dourados/MS.

Específico: Auxiliar os professores da Escola pública na elaboração e demonstração de atividades práticas para o ensino de ciências no ensino fundamental; e avaliar o envolvimento e a participação dos alunos durante a realização destas atividades práticas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto está sendo desenvolvido na Escola Municipal Efantina Quadros desde abril, com alunos e professores de Ciências - ensino fundamental - em Dourados-MS.

O bolsista atua como monitor auxiliando o professor na aplicação das atividades práticas, durante as aulas, ficando assim a disponibilidade deste professor. Conforme os conteúdos estão sendo trabalhados em sala, o professor solicita ao monitor uma atividade prática sobre o assunto.

As atividades práticas podem ser: demonstrações, experimentações, jogos, brincadeiras, teatro, paródias ou modelos. Estas poderão ser aplicadas na própria sala de aula, ou ainda, quando houver disponibilidade de transporte para os alunos, nos laboratórios da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em Dourados. O monitor recebe orientação do coordenador do projeto, sobre as atividades práticas mais apropriadas para cada conteúdo. Essas orientações ocorrem semanalmente, nas dependências da UEMS.

RESULTADOS

As atividades práticas têm despertado um grande envolvimento dos alunos com o conteúdo trabalhado, além de promover uma maior interação entre eles, sendo de fácil percepção o entrosamento destes durante as atividades.

O projeto está no início assim, atividades aplicadas até o momento consistem em: experimentos (ácidos e bases); palavras cruzadas (cadeia alimentar); jogos (corpo humano), paródia (seres vivos); filmes (solo e ar); etc.

A utilização de recursos áudios-visuais também tem facilitado muito a aprendizagem devido ao uso de imagens associadas aos textos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proec) da Universidade Estadual do Mato Grosso do sul (UEMS) pelo apoio financeiro e a professora Rúbia Simony Soares por me permitir desenvolvê-lo junto a ela na escola Efantina de Quadros

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LUNETTA, V. N. **Actividades práticas no ensino da Ciência.** Revista Portuguesa de Educação, v. 2, n. 1, p. 81-90, 1991.

NASCIMENTO, T. G.; ALVETTI, M. A. S. Temas científicos contemporâneos no ensino de biologia e física. **Ciência & Ensino**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 29-39, 2006.

SMITH, K.A. **Experimentação nas Aulas de Ciências.** Disponível em: <<http://www.obrasill.com/importancia-aulas-praticas-de-ciencias>> Acesso em 17 nov.2009

XAVIER, M. **Vírus e bactérias – “Pequenos Animais?” Mapas conceituais e aprendizagem significativa dos conteúdos relacionados a vírus e bactérias no ensino médio.** 100f. Dissertação (Mestrado em Educação e Formação de Professores) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2000.